



CÂMARA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS

Gabinete da Presidência

SOBRE KONSTANTIN CHRISTOFF

Konstantin Christoff nasceu em Strajitza - Bulgária, em 1923, e aos 9 anos veio para Montes Claros, acompanhado do pai, da mãe e do irmão Raio Christoff, falecido posteriormente em acidente aéreo.

Ainda adolescente, interessou-se pelo desenho de humor e pelas histórias em quadrinhos.

Mudou-se para Belo Horizonte onde cursou Medicina, graduando-se em 1948 pela Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG. Retornou a Montes Claros e especializou-se em cirurgia geral e em plástica corretiva, fazendo um sem-número de operações que o transformaram num mito no Norte de Minas. Colaborou na fundação da Universidade Estadual de Montes Claros e na sua Faculdade de Medicina da qual foi seu primeiro professor de técnica cirúrgica.

Na década de 1940, ele e os médicos Haroldo Tourinho, Jason Teixeira, Luiz Quintino e Crisantino Borém resumiam o quadro clínico do principal hospital da cidade, a Santa Casa. Foi cirurgião-geral e depois cirurgião-plástico, respeitado em toda parte como um profissional inovador e competente, ousado para o seu tempo. Konstantin ainda trabalhou ao lado de Irmã Beata, que a população mais antiga da cidade tratava e venerava como santa.

Anos depois, abandonou a Medicina e passou a dedicar-se exclusivamente à pintura, com exposições em vários estados. Como artista plástico, colheu os mesmos aplausos que o acompanharam no exercício da Medicina.

Fez retratos, paisagens, naturezas mortas. Desenhava obsessivamente. Ilustrou livros e publicou numerosos desenhos na Imprensa brasileira, inclusive nas famosas revistas “Careta”, do Rio de Janeiro, “Edição Extra” de São Paulo, e Playboy, que lhe deu a oportunidade de mostrar os encantos da mulher nua numa exposição individual: “Nus – Estudos para a Viúva do Grande Homem”, na Galeria Novotempo, em Belo Horizonte.

No início da década de 1980, iniciou uma série de autorretratos que chamou a atenção da crítica de arte brasileira. Organizou uma exposição itinerante, que percorreu



CÂMARA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS

Gabinete da Presidência

importantes espaços culturais de vários estados brasileiros, tornando-o nacionalmente conhecido. Produziu as séries: Via Sacra, Viagem a América, Os Oito Pecados Capitais.

Konstantin Christoff, morreu aos 88 anos de idade, em Montes Claros e se imortalizou através da genialidade do seu trabalho. Konstantin deixou a viúva Yede Ribeiro Christoff, e os filhos Raio e Igor. Andrey, arquiteto, faleceu quando o pai se encontrava hospitalizado na Santa Casa.

Konstantin veio para o Brasil na mesma leva de emigrantes búlgaros, em que chegou o "Dr. Pedro advogado", pai da ex-presidente Dilma Roussef. Konstantin foi o último remanescente de uma turma de jovens que brilhou intensamente na vida da cidade, como Darcy Ribeiro, seu irmão, Mário Ribeiro, João Vale Maurício, Mozart Caldeira e outros.